

## Câmara Técnica de Desospitalização reúne-se no HC IV

No dia 16 de novembro aconteceu no HC IV, unidade de Cuidados Paliativos do INCA, mais um encontro itinerante da Câmara Técnica de Desospitalização do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) junto aos institutos e hospitais federais do Rio de Janeiro. Na ocasião, foi discutida a importância da atuação da equipe multidisciplinar neste processo, a fim de otimizar os recursos existentes e ampliar a perspectiva de sensibilização e alcance de outros níveis de atenção à saúde.

Dolores Fonseca, assistente social do HC IV, apresentou o novo plano de atendimento ambulatorial a distância e sua articulação com a rede de atenção básica de saúde, que já está em

funcionamento no ambulatório da unidade. “Temos tido experiências de êxito com os municípios circunvizinhos e estamos empenhados em estreitar essa relação de parceria também com a rede básica do nosso município”, destacou.

A ideia do plano é desenvolver um trabalho integrado com a rede básica, visando a continuidade do cuidado de acordo com a necessidade do paciente. A enfermeira Bianca Sales e a assistente social Márcia Machado, representantes do HC IV na Câmara Técnica do DGH, participaram da organização do encontro e reforçaram a importância da Assistência Domiciliar nesta parceria, a fim de garantir uma assistência humanizada para os pacientes e seus familiares.

## Divisão de Detecção Precoce coordena oficina sobre decisão compartilhada no rastreamento de câncer

O médico epidemiologista e chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, Arn Migowski, e a sanitarista da Divisão Renata Maciel coordenaram o workshop *Decisão compartilhada no rastreamento de câncer*, promovido no dia 3 de novembro durante o Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, em Curitiba. A oficina teve a participação de aproximadamente 200 profissionais de saúde de todas as regiões do país, sendo em sua maioria médicos de família.

No primeiro momento foram realizadas apresentação do médico Ricardo Coelho sobre o processo de decisão compartilhada e palestra proferida por Arn Migowski sobre os riscos e benefícios do rastreamento do câncer de mama e de próstata. Após as apresentações, aconteceu uma dinâmica para

exercitar a prática da decisão compartilhada, utilizando ferramentas de apoio para o rastreamento do câncer de próstata e de mama. A dinâmica foi conduzida por Renata Maciel e pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Airton Stein.

Também foram apresentados os resultados da pesquisa *Barreiras para a implementação de diretrizes: visão dos gestores*. O trabalho, elaborado por Renata Maciel, Arn Migowski e pela tecnóloga da Divisão Danielle Nogueira, foi construído a partir de entrevistas com gestores públicos de todo o Brasil, para avaliação da implementação de ações de detecção do câncer de mama e do colo do útero no país.

## II Simpósio de Nutrição Oncológica aborda a relação entre qualidade de vida e nutrição

Nutricionistas, estudantes de Nutrição e profissionais da área da Saúde participaram do *II Simpósio de Nutrição Oncológica*, organizado pela Seção de Nutrição e Dietética do HC I, que contemplou um amplo debate sobre prevenção e controle de câncer e qualidade de vida do paciente oncológico. O encontro ocorreu no dia 18 de novembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA. Na ocasião, a Sociedade Brasileira de Nutrição certificou a segunda turma de especialistas em Nutrição Oncológica.

O evento contou com mais de 200 inscritos e 30 palestrantes que atuam na assistência nutricional ao paciente oncológico

no Brasil. Dentre os temas incluídos, tiveram destaque a suplementação oral, caquexia (síndrome caracterizada pela perda de peso, atrofia muscular, fadiga, fraqueza e perda de apetite), sarcopenia (perda de massa e força muscular) e mitos e verdades na abordagem nutricional em Oncologia.

A nutricionista Viviane Dias Rodrigues esclareceu que o *déficit* nutricional está estreitamente relacionado à diminuição da resposta ao tratamento e da qualidade de vida e pode levar a maiores riscos de complicações pós-operatórias, aumento da mortalidade, do tempo de internação e dos custos hospitalares. “Por isso, é necessário que novos protocolos sejam construídos, além da qualificação de profissionais da nutrição oncológica”, disse.



O evento promoveu amplo debate sobre a alimentação e nutrição